**ASPECTOS CLÍNICOS, ULTRASSONOGRÁFICOS E HISTOPATOLÓGICOS DE LEIOMIOMA UTERINO EM CADELA: RELATO DE CASO**

Izabela Patricia de **OLIVEIRA**¹; Kailane França **CARVALHO**¹**;** João Pedro Lima **RIBEIRO**²; Gabriel **SILVA**3**;** Hélio Adriano Muniz do **NASCIMENTO**4; Luenny Carla Silva dos Santos Carvalho de **ARAÚJO**5; Luana Vieira **CRUZ**6

¹Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU. E-mail: iza.veira@gmail.com

¹Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Cariri, UFCA. Email: kailane.franca@aluno.ufca.edu.br

2Graduando em Medicina Veterinária pelas Faculdades Integradas do Ceará. Email:jpedroinfor@gmail.com

3Médico Veterinário graduado pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG. Email:drgabrielsilvaimagem@gmail.com

4Médico Veterinário graduado pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, UNILEÃO. E-mail:osf9099@hotmail.com

5Auditora fiscal estadual agropecuário da ADAGRI. E-mail: luennycaraujo@gmail.com

6 Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU. E-mail: 370101035@prof.unijuazeiro.edu.br

**Resumo:** O leiomioma é uma neoplasia benigna que possui maior probabilidade de acometimento no trato genital de cadelas de meia-idade a idosas não castradas, possuindo crescimento lento e influência hormonal. Os exames de ultrassonografia e histopatológico são de eleição para o diagnóstico definitivo. O presente relato tem como objetivo relatar um caso de leiomioma em uma cadela de onze anos de idade que apresentava apatia, anorexia e secreção vaginal. Ao realizar o exame ultrassonográfico, foi verificado a presença de alterações de normalidade em região de útero, sendo diagnosticado pelo exame histopatológico o acometimento pelo leiomioma. Com isso, nota-se a importância de exames de imagem para diagnósticos de leiomioma, especialmente diante de sinais inespecíficos.

**Palavras-chave:** idade; hormônio; neoplasia; útero.

**Introdução:** O leiomioma uterino é uma neoplasia benigna, de origem mesenquimal que acomete o tecido muscular liso, de crescimento lento, podendo aparecer de forma isolada ou numerosa, ocorre com maior frequência no sistema reprodutor de cadelas, mais precisamente útero, vagina e cérvix, podendo aparecer de forma isolada ou numerosa, ocorre com maior frequência no sistema reprodutor de cadelas de todas as idades (Santos e Alessi, 2023).

Segundo Saba e Lawrence (2013), tumores uterinos são raros em cadelas, correspondendo de 0,3% a 0,4% de todos os tumores caninos, sendo que uma das neoplasias que mais acomete cadelas é o leiomioma, representando 85% a 90% dessas neoplasias (Klein,

2001). Estudos sugerem que esses tipos de ocorrências neoplásicas podem ser influenciadas pela desregulação hormonal e pela produção de hormônios sexuais em cadelas durante o ciclo

estral. Os sinais para leiomioma uterino são inespecíficos, mas o animal pode apresentar alterações como apatia, aumento de volume abdominal, secreção vaginal e piometra.

A ultrassonografia e a histopatologia são métodos de diagnóstico utilizados para auxiliarem no diagnóstico de leiomioma. A ultrassonografia, por fornecer uma visão geral e precisa do sistema reprodutor, e a histopatologia por ser considerado um método que oferece confiabilidade no diagnóstico definitivo após o estudo dos tecidos (Saba e Lawrence, 2013). O presente relato tem como objetivo descrever um caso de leiomioma uterino em cadela atendida em uma clínica veterinária na cidade de Crato, Ceará.

**Relato de caso:** Foi atendida em uma clínica veterinária localizada no município do Crato - CE, um canino, fêmea, SRD, com onze anos de idade, pesando 16 kg, não castrada. Segundo a tutora, apresentou durante seis meses uma evolução que envolvia secreção vaginal, apatia e anorexia. Foi observado a presença de secreção purosanguinolenta em pequena quantidade, porém constante, escore corporal entre 3 e 4 e TPC 1s, onde foram realizados exames complementares. Na ultrassonografia abdominal, em topografia de útero foi visibilizado em região craniolateral esquerda, estrutura de formato oval/alongado com ecogenicidade mista e ecotextura heterogênea, medindo nas porções passíveis de mensuração aproximadamente 9,03 x 5,69 cm. Em região de corpo uterino, observou-se cavitação com conteúdo anecogênico, medindo 4,85 cm de diâmetro. Em topografia de cornos uterinos, foi evidenciado estrutura de formato alongado/cilíndrico, com ecogenicidade mista e ecotextura heterogênea. Ao estudo do modo Doppler, apresentou evidências de vascularização. Como procedimento terapêutico, a paciente foi submetida à ovariohisterectomia, sendo observado em ambos os corpos uterinos a presença de nodulações, e hiperplasia em região de cérvix, sendo o tecido enviado para análise histopatológica, apresentando como diagnóstico definitivo o leiomioma.

**Discussão:** O leiomioma é um dos principais tumores uterinos em cães, afetando mais frequentemente cadelas a partir da meia-idade que não foram submetidas à ovariohisterectomia (WITHROW e VAIL, 2007). De acordo com Daleck e De Nardi (2016), os sinais clínicos são inespecíficos, podendo incluir corrimento vaginal variando de purulento a mucóide ou hemorrágico. No caso relatado, a cadela tinha 11 anos e, embora não exibisse sinais específicos, manifestava corrimento vaginal purosanguinolento, apatia, anorexia e não era castrada, corroborando com a literatura em casos de leiomioma.

O tratamento é realizado por meio de procedimento cirúrgico, especificamente a ovariohisterectomia. A utilização de radioterapia ainda não é totalmente elucidada (TEIXEIRA et al., 2006; WITHROW e VAIL, 2007). Nos exames ultrassonográficos realizados, foi identificada uma estrutura de formato oval/alongado. Este achado corrobora com Withrow e Vail (2007), que descrevem que a ultrassonografia fornece informações detalhadas sobre a origem e os aspectos da neoplasia, auxiliando no planejamento cirúrgico. O exame histopatológico revelou aumento do volume uterino, com nódulos de consistência macia, multifocais na tuba uterina e no corpo do útero, achado semelhante ao descrito por Santos e Alessi (2023) que relataram nódulos firmes, esbranquiçados e bem delimitados na parede uterina. Microscopicamente, foram observados feixes espiralados de células musculares lisas, com estroma abundante e escasso tecido conjuntivo intercelular. As células apresentaram pleomorfismo mínimo, sem evidência de figuras de mitose em 10 campos consecutivos. Esses achados estão em concordância com as descrições de Silvestre (2018) para leiomiomas em vesículas urinárias e de Teixeira et al. (2006) para leiomiomas vaginais.

**Conclusão**: Este caso destaca a importância de exames histopatológicos e ultrassonográficos no diagnóstico de leiomioma em cadelas, especialmente diante de sinais clínicos inespecíficos.

**Referências Bibliográficas:**

DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B. **Oncologia em cães e gatos**. 2. ed. São Paulo: Grupo Gen-Editora Roca Ltda., 2016, 766 p.

KLEIN, M. K.; Tumors of the female Reproductive System, in WITHROW, S. J. MACEWEM, E. G., Small animal Clinical Oncology, 3ª. ed Philadelphia: Saunders 2001, p.445-454.

SABA, C. F.; LAWRENCE, J. A. Tumors of the female reproductive system. **Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology,** p. 532-537, 2013.

SANTOS, R. de L.; ALESSI, A. C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527738989, 3649 p.

SILVESTRE, José Antonio Ramos. **Leiomioma em vesícula urinária de cadela: relato de caso**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.

TEIXEIRA, L. *et al*. Diferenciação histopatológica e imunoistoquímica de leiomiomas e fibromas vaginais em cadelas. **Boletim de Medicina veterinária,** v. 2, n. 2, 2006.

WITHROW, S. J.; VAIL, D. M. (Eds.). **Withrow & MacEwen's Small Animal Clinical Oncology**. 4. ed. Philadelphia: Saunders, 2007, 865 p.